

BPI AGRESSIVO CLASSE R

31 Março 2026

OBJETIVO E POLÍTICA DE INVESTIMENTO

Proporcionar aos seus participantes o acesso a uma gestão diversificada de ativos, designadamente nos mercados nacionais e internacionais de ações e obrigações, bem como o acesso a uma carteira composta por ativos repartidos pelos vários mercados financeiros que, com base nas perspetivas da BPI Gestão de Ativos quanto à evolução dos mesmos possa, a prazo, apresentar um perfil de rentabilidade/risco equilibrado.

Nessa medida, o tipo de instrumentos financeiros que podem compor a carteira tem um âmbito vasto, compreendendo todo o tipo de ativos financeiros, designadamente ações, obrigações e instrumentos de dívida de curto prazo.

PROCESSO DE INVESTIMENTO

Investidores que procurem uma gestão profissional em função do perfil de investimento do fundo, com tolerância ao risco, que assumam uma perspetiva de valorização do seu capital no médio prazo e que, como tal, estejam na disposição de imobilizar as suas poupanças por um período mínimo recomendado de 5 anos.

O BPI Agressivo possibilita ao investidor a transferência do seu investimento para os Fundos BPI Moderado e BPI Dinâmico com isenção da comissão de resgate.

CARACTERÍSTICAS COMERCIAIS

Sociedade Gestora	BPI Gestão de Ativos SA
Data de Lançamento do Fundo	13 de Julho de 2015
Montante Mínimo de Subscrição	250€; reforço: 25€
Comissão de Subscrição	0%
Comissão de Resgate	0%

Comissão de Gestão	1.125%
Comissão de Depositário	0,1% (ano)
Prazo de Liquidação de Subscrição	Liquidação 1 Dia
Prazo de Liquidação de Resgate	Liquidação 5 Dias
Ativos sob Gestão	33,25 M Euros

COMENTÁRIO DO GESTOR

O primeiro trimestre de 2026 foi marcado por uma deterioração do sentimento de mercado, após um início de ano muito favorável. Em janeiro e fevereiro, os principais índices acionistas dos EUA e da Europa atingiram máximos históricos, mas a escalada do conflito no Médio Oriente desencadeou uma correção acentuada durante o mês de março.

A forte subida do preço do petróleo, com o Brent a registar o maior aumento trimestral desde 1990, intensificou receios de estagflação, pressionando os mercados acionistas e conduzindo a uma subida das yields soberanas. Em paralelo, o dólar norte americano valorizou enquanto ativo de refúgio, as expectativas de inflação aumentaram e os mercados passaram a excluir cortes de taxas pela Fed, antecipando uma postura mais restritiva por parte do BCE. A volatilidade estendeu-se aos metais preciosos que, apesar de positivos no trimestre, corrigiram em março.

O setor tecnológico registou uma correção expressiva, com particular destaque para o segmento de software, que apresentou a maior queda desde 2008, após novos desenvolvimentos em inteligência artificial levantarem

dúvidas sobre a sustentabilidade de alguns modelos de negócio.

Em março, a gestão adotou uma postura mais defensiva, reduzindo a exposição a geografias mais vulneráveis. Na componente obrigacionista, diminuiu-se a duration e a exposição a high yield. Posteriormente, a subida das yields permitiu reforçar gradualmente a duration em dívida soberana europeia e repor seletivamente parte da exposição acionista. Em paralelo, foi reforçada a exposição a investimentos alternativos, visando maior diversificação e resiliência das carteiras.

EVOLUÇÃO DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO



RISCO

A área sombreada da escala abaixo evidência a classificação do fundo em termos do seu risco, com base no indicador sumário de risco, que varia entre 1 (intervalo de volatilidade de 0% a 0,5%) e 7 (intervalo de volatilidade superior a 25%).

Baixo Risco

Elevado Risco

Remuneração potencialmente mais baixa

Remuneração potencialmente mais elevada

1	2	3	4	5	6	7
---	---	---	---	---	---	---

Este documento tem natureza promocional, não constituindo recomendação de investimento ou fundamento para aquisição, alienação de ativos, realização de operações financeiras ou celebração de contratos. A subscrição do Fundo descrito não dispensa a leitura prévia do Documento Único, do DIF ou IFI e de outros documentos disponíveis nos canais de comercialização e em <https://www.bancobpi.pt/bpigestaodeativos>. As rendibilidades apresentadas referem-se a resultados passados e não garantem rendimentos futuros. O Fundo é gerido pela BPI Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. e comercializado pelo Banco BPI, S.A., entidade registada no Banco de Portugal (n.º 10) e na CMVM (n.º 300), bem como por outras entidades autorizadas. Informações adicionais sobre o Grupo BPI, fundos, serviços e custos podem ser obtidas nos Balcões, Centros Premier, em www.bancobpi.pt ou pelo 217 207 707 (disponível 24h/7dias).

DETALHES DA CARTEIRA E EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS

ANO	2026 YTD***	12 MESES	3 ANOS	5 ANOS	2025	2024	2023	2022	2021
RENTABILIDADE*	-0,67%	10,99%	9,21%	4,89%	9,71%	12,15%	10,25%	-13,18%	11,35%
CLASSE DE RISCO**	5	5	4	5	3	3	3	5	5

* As rentabilidades são anualizadas;

** A classe de risco varia entre 1 (intervalo de volatilidade de 0% a 0.5%) e 7 (intervalo de volatilidade superior a 25%);

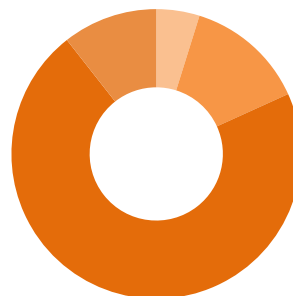
*** Rentabilidade calculada desde o início do ano

As rentabilidades superiores a 1 ano apenas serão obtidas se o investimento for efetuado durante a totalidade do período de referência.

PRINCIPAIS ATIVOS EM CARTEIRA

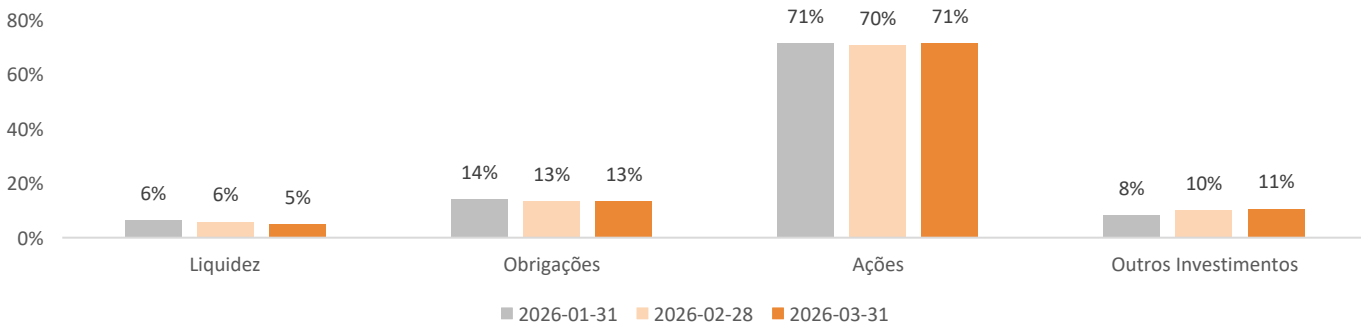
ATIVO	PESO
Amundi Msci World Esg Broad Transition Ucits Etf	3,50%
Ss Spdr Msci World Ucits Etf	3,34%
Caixabank Glb Investment Bpi Iberia-M	3,30%
Schroder Isf Emergmkts-C Eur Acc	3,22%
Goldman Sachs Goldman Sachs Europe Core-Is Eur Acc	2,92%
Ishares Physical Gold Etc	2,85%
Nomura Ireland Public Limited Company Ja-R Eur Acc	2,65%
Robeco Bp Glb Premium Eq-I Eur Acc	2,59%
Blackrock Glb Wrld Healthscience-I2 Eur Acc	2,52%
Jpm Europe Stgic Value-I Eur Acc	2,48%

DISTRIBUIÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS



4,83% Liquidez 13,39% Obrigações
71,19% Ações 10,59% Outros Investimentos

DISTRIBUIÇÃO POR CLASSES DE ATIVOS - HISTÓRICO



FISCALIDADE

IRS (Rendimentos obtidos fora do âmbito de uma atividade comercial, industrial ou agrícola por residentes)

Se o investidor for uma pessoa singular, os rendimentos distribuídos pelo OIC e os rendimentos obtidos com o resgate de UP e que consistam numa mais-valia estão sujeitos a retenção na fonte, à taxa liberatória de 28%, podendo o participante optar pelo seu englobamento.

Os rendimentos obtidos com a transmissão onerosa de UP estão sujeitos a tributação autónoma, à taxa de 28%, sobre a diferença positiva entre as mais e as menos valias do período de tributação, podendo o participante optar pelo seu englobamento.

Os rendimentos decorrentes do resgate e da transmissão onerosa de UP de OIC abertos são excluídos de tributação nos seguintes termos:

- São excluídos da tributação 10 % do rendimento quando resultem de ativos detidos por um período superior a 2 anos e inferior a 5 anos;
- São excluídos da tributação 20 % do rendimento quando resultem de ativos detidos por um período igual ou superior a 5 anos e inferior a 8 anos;
- São excluídos da tributação 30 % do rendimento quando resultem de ativos detidos por um período igual ou superior a 8 anos.

IRC (Residentes)

Se o investidor for uma pessoa coletiva, os rendimentos distribuídos pelo OIC estão sujeitos a retenção na fonte, à taxa de 25%, tendo o imposto retido a natureza de imposto por conta. Os rendimentos obtidos com o resgate ou a transmissão onerosa da UP concorrem para o apuramento do lucro tributável, nos termos do Código do IRC.

Os rendimentos obtidos por pessoas coletivas isentas de IRC estão isentos de IRC, exceto quando auferidos por pessoas coletivas que beneficiem de isenção parcial, caso em que os rendimentos distribuídos são sujeitos a retenção na fonte, com caráter definitivo, à taxa de 25%.

Os valores referem-se a rentabilidades registadas no passado que não consideram o imposto sobre os rendimentos no resgate (líquidas de comissões de gestão e depositário), pelo que não constituem qualquer garantia de rentabilidade futuras porque o valor do investimento pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (intervalo de volatilidade de 0% a 0.5%) e 7 (intervalo de volatilidade superior a 25%). Até 30 de Junho de 2015, os valores das unidades de participação utilizadas no cálculo encontram-se líquidas de IRS. Após 1 de Julho de 2015, os valores são brutos de IRS, pelo que no momento do resgate este imposto refletir-se-á sobre o rendimento. Os valores divulgados não incluem eventual comissão de resgate (1% até 90 dias; 0.5% de 91 a 180 dias após subscrição). O BPI adverte que, em regra, a uma maior rentabilidade está associado um maior risco. A rentabilidade apenas seria obtida se o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período de referência. O valor das unidades de participação dos fundos pode aumentar ou diminuir em função da avaliação dos ativos que integram o património desses fundos, podendo implicar perda do capital investido.

O investimento em obrigações neste fundo inclui uma nota estruturada pela UBS, que não paga juros periódicos e não tem capital garantido, cujo valor dependerá principalmente do desempenho de uma estratégia long-short em ações associada ao tema “quarta revolução industrial”, além do risco de crédito do emitente. A definição dos termos desta nota (incluindo estrutura de payout e activos subjacentes) são definidos com base em indicações da BPI Gestão de Ativos à UBS sem existência de cobrança de comissão de gestão à UBS. Mais informações consultar <https://kevinvest-ch-en.ubs.com/produto/detail/index/isin/CH0511371640/termsheet>.

Este documento tem natureza promocional, não constituindo recomendação de investimento ou fundamento para aquisição, alienação de ativos, realização de operações financeiras ou celebração de contratos. A subscrição do Fundo descrito não dispensa a leitura prévia do Documento Único, do DIF ou IFI e de outros documentos disponíveis nos canais de comercialização e em <https://www.bancobpi.pt/bpigestaodeativos>. As rentabilidades apresentadas referem-se a resultados passados e não garantem rendimentos futuros. O Fundo é gerido pela BPI Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. e comercializado pelo Banco BPI, S.A., entidade registada no Banco de Portugal (n.º 10) e na CMVM (n.º 300), bem como por outras entidades autorizadas. Informações adicionais sobre o Grupo BPI, fundos, serviços e custos podem ser obtidas nos Balcões, Centros Premier, em www.bancobpi.pt ou pelo 217 207 707 (disponível 24h/7dias).